



Companhia Siderúrgica Nacional (CSN)

Julia Monteiro, CNPI

Julia.monteiro@prospercorretora.com.br
(55-21) 2138-8467

Resumo DRE (R\$ milhões)

BR GAAP	3T09	3T08	3T09/3T08	2T09	3T09/2T09
Receita Líquida	2.986	4.029	-26%	2.492	20%
Lucro Bruto	1.177	2.118	-44%	836	41%
EBITDA	992	2.090	-53%	728	36%
Margem EBITDA	33%	52%	-19 p.p.	29%	4 p.p.
Lucro Líquido	1.150	40	2775%	335	243%
Margem Líquida	39%	1%	38 p.p.	13%	25 p.p.

Fonte: CSN

Expectativa dos Resultados (R\$ milhões)

BR GAAP	Realizado	Expectativa	Var. %
Receita Líquida	2.986	3.040	-1,8%
EBITDA	992	950	4,4%
Lucro Líquido	1.150	780	47,4%

Fonte: Bloomberg & Economática

Indicadores de Mercado (12 meses)

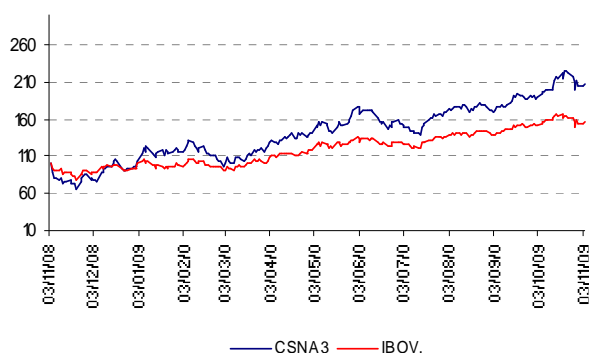
Ativo: CSNA3	03/11/2009
Preço Máximo R\$ (últ. 52 sem.)	65,70
Preço Mínimo R\$ (últ. 52 sem.)	18,49
Volume Médio, 21 dias (R\$ Mil)	116.630
Preço / Lucro	7,70
Preço / Valor Patrimonial	6,72
Dividend Yield	3,98
Valor de Mercado (R\$ Milhões)	42.719
Price Sales Ratio	3,94
Dividendo Pago p/ Ação	2,3309

Indicadores Financeiros (12 meses)

	09/2009
Lucro por Ação (R\$)	3,14
Valor Patrimonial p/ Ação (R\$)	30,4
Rentabilidade do Patrimônio	10,3
Rentabilidade do Ativo	6,1

Fonte: Economática

Evolução Ibovespa X CSNA3 - Base 100



Última Cotação: CSNA3 – R\$ 60,40

Resultado do 3T09 acima das expectativas e com bom desempenho operacional!

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) apresentou o resultado positivo apurado no 3T09, que foi influenciado pelo crescimento na disponibilidade de crédito, taxa de juros a níveis históricos baixos, além da redução do IPI para a linha branca e manutenção do crescimento econômico e industrial. A empresa tem 70% de sua receita proveniente de vendas no mercado interno e soube aproveitar do rápido início de recuperação da economia brasileira para manutenção da fatia do mercado, pressionado pelas importações (que se tornaram atrativas com a desvalorização do dólar).

O volume vendido de aço continua a apresentar recuperação em relação ao trimestre anterior, porém ainda em menor volume que no 3T08. Consideramos que as vendas de laminados devem aumentar, (tanto no mercado interno como para o mercado externo), pois, além do início da retomada econômica há a redução dos estoques internacionais, em relação aos períodos anteriores.

A produção de minério (própria e aquisição) neste 3T09 totalizou 7,5 milhões de toneladas onde: 1,4 milhão de toneladas são via aquisição de terceiros, 0,8 milhão de toneladas provenientes Namisa e 5,3 milhões da Casa de Pedra.

A receita líquida atingiu R\$ 3,0 bilhões no período e apresentou uma queda de 26% em relação ao 3T08 (R\$ 4,0 bilhões) decorrente principalmente dos menores preços (devido aos maiores descontos concedidos) e mix de produtos. O EBITDA divulgado pela empresa foi de R\$ 992 milhões, queda de 53% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 2,1 bilhões) enquanto sua margem EBITDA passou de 52% para 33% respectivamente. O lucro líquido da empresa foi de R\$ 1,1 bilhão, (afetado por eventos não recorrentes e aumento do volume vendido de produtos siderúrgicos, em relação ao 2T09), 2775 % acima do lucro líquido divulgado no 3T08 (R\$ 40 milhões) e 243% superior ao R\$ 335 milhões divulgado no 2T09.

Destacamos ainda a linha de outras receitas ou despesas, onde a CSN apresentou um montante de R\$ 661 milhões no 2T09, revertendo o prejuízo de R\$ 109 milhões referentes ao 2T09, devido ao efeito não recorrente de R\$ 835 milhões ganhos na incorporação reversa da Big Jump Energy Participações S.A. pela Namisa, registrado como ganhos com investimentos. No Webcast, os representantes da empresa esclareceram que a Big Jump tinha uma linha de reserva especial de água, sendo este incorporado pela Namisa.

Acreditamos que a CSN já retomou sua capacidade produtiva quase na totalidade, podendo aproveitar a recuperação da demanda (retomada do nível dos estoques e crescimento econômico). A recuperação de preços do aço e aumento da demanda por produtos siderúrgicos já se iniciou. Julgamos que a empresa será favorecida devido ao aumento de renda e criação de novos empregos no mercado interno, devendo impulsionar o volume das vendas e retomada gradual dos preços e estoques. Outro ponto de destaque é o crescimento da atividade industrial que sugere retomada dos investimentos. Apostamos também no crescimento do PIB para 2010 e do PIB positivo para 2009 como *driver* de volume de vendas elevado.



Aço -

Mercado automobilístico: A manutenção da redução do IPI para a venda de automóveis manteve aquecido as vendas de aço destinadas a este setor. Segundo projeções da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), o setor automobilístico deve continuar a crescer suas vendas de veículos novos no ano. No negócio de Construção Civil, houve incentivos governamentais que foram fundamentais para o estímulo da demanda como: redução tributária dos insumos e redução dos juros além do programa de incentivo à moradia ("Minha Casa Minha Vida") que continua impactando positivamente os trimestres da companhia.

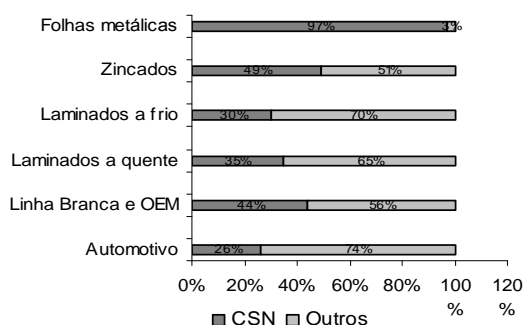
Minério -

O setor de minério é destinado, em sua maior parte ao mercado externo, especialmente para a China, favorecendo a empresa uma vez que a China se mostra um país que já retoma as atividades industriais e crescimento econômico. A demanda pela importação de produtos acontece mais rápida que o previsto, impulsionada pela ajuda governamental (como estímulos aos investimentos e também ao consumo por *commodities*).

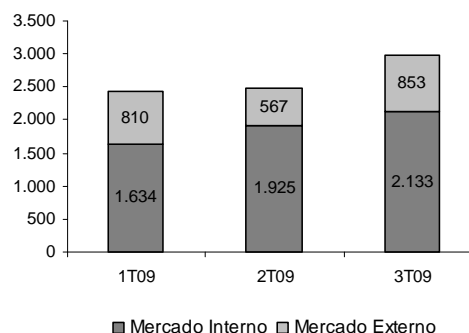
Preços /Vendas

A empresa teve sua receita reduzida em função da redução dos preços e do mix de produtos vendidos. No mercado interno a receita líquida média foi de R\$ 1,968 por tonelada, representando uma retração de 5% em relação ao 2T09, maior concorrência com produtos importados. No mercado externo a receita líquida média por tonelada apresentada teve uma queda de 24% neste mesmo no 3T09 em relação ao período anterior, especialmente devido à concentração do mix em produtos não revestidos e da representativa desvalorização do dólar. A produção de minério (própria e aquisição) neste 3T09 totalizou 7,5 milhões de toneladas onde: 1,4 milhão de toneladas são via aquisição de terceiros, 0,8 milhão de toneladas provenientes Namisa e 5,3

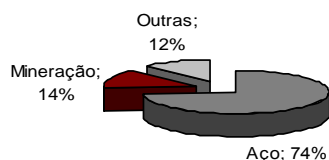
Market Share por Produto (MI)



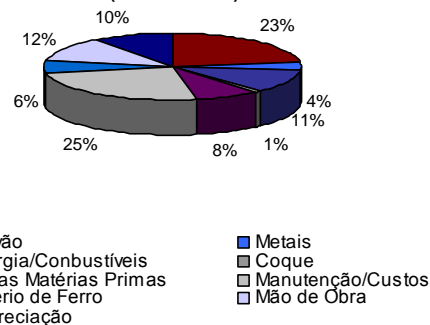
Receita Líquida por Mercado



Receita Líquida por Segmento 3T09 (R\$ MM)



Custos de Produção Siderúrgica (Controladora)





Análise Grafica

CSNA3 - Está em tendência de alta, movimento iniciado no final de Nov /2008 e que está caminhando para a próxima boa resistência a 61.47 e que rompida confirmaria sustentação para continuidade na alta pelo menos até 65.31 / 65.70, esta a máxima do ano (gráfico semanal). Nesta quarta fechou com figura de dúvida em relação a continuidade na alta e abaixo de 59.92 iniciaria queda curta com melhor suporte o da reta de alta, movimento iniciado em 13/07 e que nesta quinta passa a 56.89, mas somente abaixo desta área e logo abaixo outro bom suporte a 55.80 / 55.64.

1º gráfico semanal e 2º Diário



Ewerton Zacharias, CNPI

Silvia Chandrowski Zanotto - (55-11) 3027 0323



Declaração do Analista

O analista responsável pela elaboração deste relatório declara, nos termos do art. 5º da Instrução CVM nº 338/03 que:

- I. suas análises refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente e autônoma;**
- II. não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado;**
- III. a instituição à qual está vinculado, bem como os fundos, clubes e carteiras de investimentos em valores mobiliários por ela administrados não possui participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% (um por cento) do capital social de quaisquer companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise, ou esteja envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;**
- IV. não é titular, direta ou indiretamente, de valores mobiliários de emissão da companhia objeto de sua análise, que representem 5% (cinco por cento) ou mais de seu patrimônio pessoal, ou esteja envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;**
- V. tanto o analista como a instituição a que está vinculado, não recebem remuneração por serviços prestados ou apresentam relações comerciais com qualquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse da companhia;**
- VI. sua remuneração ou esquema de compensação do qual é integrante, não está atrelada à precificação de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório ou às receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela instituição a qual está vinculado.**

Este documento foi realizado pela Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio, e está sendo fornecido ao seu destinatário exclusivamente com a finalidade de apresentar informações sobre a(s) empresa(s) e os valores mobiliários de que trata; não constitui uma oferta de venda ou uma solicitação para aquisição de tais valores mobiliários. As informações utilizadas para sua confecção foram obtidas de fontes públicas primárias ou secundárias, ou diretamente junto à(s) empresa(s), e foram combinadas com estimativas e cálculos feitos pela Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio. Consideramos tais fontes confiáveis e de boa fé, porém as informações não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é feita sobre sua exatidão ou completude. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas à mudança, sem que isto implique na obrigação de sua atualização ou revisão ou de qualquer comunicação com respeito a tal mudança. Eventuais opiniões aqui contidas a respeito da compra, venda ou manutenção de valores mobiliários ou a respeito da ponderação de tais valores mobiliários numa carteira real ou teórica expressam o melhor julgamento dos analistas envolvidos em sua preparação, porém não devem ser tomados por investidores atuais ou potenciais como recomendação para uma efetiva tomada de decisão ou realização de negócios de qualquer natureza.

Em consequência, a Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio, as empresas a ela relacionadas e os analistas envolvidos em sua elaboração não aceitam responsabilidade por qualquer perda direta ou indireta decorrente da utilização do conteúdo deste documento. Ocasionalmente, a Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio, as empresas a ela relacionadas, seus acionistas, diretores e funcionários podem, de acordo com o permitido por lei, possuir posição dos valores mobiliários objeto deste documento ou negociar ou intermediar negociações com tais valores mobiliários ou de outra maneira estar interessados em transações relacionadas a eles.

Rio de Janeiro: Praia de Botafogo, 228 - Botafogo - CEP 22250-906 - (21) 2138-8200 / Avenida Rio Branco, 123 - 9º andar - Centro - CEP 20040-005 - (21) 2505-2700 / Av. das Américas, 500 - Bl. 4 - 3º andar - sl. 304 - Barra da Tijuca - CEP 22640-100 - (21) 3485-9650 / R. Ataulfo de Paiva, 482 - 7º andar - Leblon - CEP 22440-033 - (21) 2540-0303 /
São Paulo: R. Doutor Renato Paes de Barros, 750 - 16º andar - Itaim Bibi - CEP 04530-001 - (11) 2138-8288 / **Brasília:** SCS Quadra 07, Bl. A, 100 - 6º andar - salas 601, 603 e 605 - Ed. Torres do Pátio Brasil - CEP 70398-900 - (61) 3031-5800 / **Belo Horizonte:** Av. Brasil, 1500 - Funcionários - CEP: 30.140-001 - (31) 3546-8200